**DESAFIOS NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM APOIO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: A MOTIVAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA**

Franciane Lima da Cruz

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

[anefran98@gmail.com](mailto:anefran98@gmail.com)

Sergio Renato Oliveira

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Renato.oliveira@unimontes.br

**Eixo:** Alfabetização

**Palavras-chave:** Aprendizagem,pibid, motivação, estímulos.

**Resumo – Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida:**

Atualmente, atuo como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em uma escola municipal de Almenara/MG, trabalhando com alunos do 2° ano do Ensino Fundamental. Além disso, realizo trabalho voluntário de reforço escolar. Nestes dois cenários observei uma realidade preocupante, onde crianças com diagnósticos ou laudos médicos são frequentemente subestimadas, com baixas expectativas em relação ao seu desempenho acadêmico. Com base nessa realidade, identifiquei a necessidade de trabalhar pontos importantes focados na motivação e autoestima.

**Problema norteador e objetivos:**

Dos oito alunos acompanhados, cinco demonstravam resistência em realizar tarefas básicas, como escrever o próprio nome, justificando que familiares afirmavam não ser necessário devido ao seu "exame da cabeça". Por esse motivo o objetivo deste trabalho foi promover a autonomia e a confiança por meio de práticas motivacionais, demonstrando que essas crianças são capazes de avançar em sua aprendizagem.

**Estratégias metodológicas:**

Foram adotadas estratégias lúdicas e afetivas. As atividades foram planejadas para garantir um aprendizado significativo, priorizando o protagonismo do aluno. Inicialmente foi preciso trabalhar pontos sobre autoconfiança, respeito e empatia com elas mesmas. Junto a isso, também, foram aplicadas estratégias para fazer com que a criança quisesse participar, como jogos e momento contação de histórias.

**Fundamentação teórica:**

A prática baseou na teoria de Henri Wallon (2007), que destaca a importância da afetividade e da motivação no processo de aprendizagem. Para Wallon, uma criança segura, motivada e autoconfiante terá mais facilidade em aprender. Apesar das dificuldades e desafios de uma criança com laudo médico, é importante ressaltar que a motivação é uma ferramenta primordial como estratégia para estimular o desenvolvimento da criança.

**Resultados da prática**

Os resultados foram promissores, além da experiencia pessoal em participar ativamente na evolução de cada aluno, o que enriqueceu minha formação como futura pedagoga, os resultados positivos para os alunos foram nítidos, como exemplo o caso da aluna que inicialmente afirmava não “conseguir aprender letras”, passar a reconhecer vogais, também o fato de outros alunos demonstrarem interesse nas atividades e o aumento da presença familiar estimulando as crianças.

**Relevância social da experiência para o contexto/destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED:**

Este relato evidencia a urgência de práticas inclusivas que combatam estigmas e promovam equidade na educação. É fundamental o papel da escola, de auxiliar e incentivar a criança, usando métodos e meios eficazes para estimular. O interessante é que, o estudante, ao receber os estímulos certos para a sua situação, logo os responsáveis notam a evolução e compreendem o quão importante é o estímulo, independente das suas limitações. Assim evidencia que a experiência se alinha ao eixo temático do COPED ao discutir políticas de inclusão e formação docente.

**Considerações finais**

Com isso, aprendi muito com essa vivência relatada e espero contribuir de modo positivo para o contexto educacional. Apesar dos desafios, os avanços observados demonstram que investir em estratégias afetivas e lúdicas podem quebrar a barreira da desistimulação.

**Referências**

WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.